

Fenômenos naturais – O que são, definições e exemplos de cada um deles.

Por uma questão cultural, estamos acostumados a associar o termo “fenômeno” com acontecimentos grandiosos, com extremas consequências. Por exemplo, ciclones, terremotos, entre outros. Embora estejamos acostumados, há uma diferença entre fenômenos naturais e desastres naturais, e não podemos confundir!

Acima de tudo, é importante entendermos que todo desastre natural é um fenômeno natural. Pois, fenômenos naturais são todos os episódios da natureza. Logo, a chuva, a metamorfose de uma borboleta, o nascimento de um bebê, o crescimento de uma planta, entre outros, são fenômenos da natureza. Assim como os tornados, os deslizamentos, as avalanches, e assim por diante.

Fenômenos naturais x artificiais

A diferença entre fenômenos naturais e artificiais são bem simples e fáceis de entender. A princípio, é bom reforçar que todo fenômeno é um evento que pode ser observado, descrito e explicado. Em suma, um fenômeno artificial é todo aquele feito por ação do homem. Para exemplificar, a luz elétrica, os carros, prédios, entre outros. Entretanto, há casos que ambos os fenômenos se misturam.

Enquanto há estudiosos que dizem que o efeito estufa é 100% natural, há outros que afirmam o contrário. Assim, dizem que os gases causadores do aumento do efeito estufa são aqueles emitidos pela atividade humana. Com isso, o nascimento de um novo ser é um fenômeno natural, mas pode ser induzido artificialmente, por meio de procedimentos cirúrgicos. Outro exemplo é o curso de um rio, que é um fenômeno natural, contudo o homem pode construir barragens ou mudar seu curso.

Podemos entender que, sendo o ser humano um fenômeno natural, também sejam suas ações. Basicamente, é um mamífero que se reproduz como os demais. Entretanto, o homem é o único ser na superfície terrestre com capacidade e consciência permanente. Assim, o homem é o único animal capaz de mudar a natureza. Por outro lado, também é a maior ameaça ao planeta e à própria existência de sua espécie.

❖ Vulcão

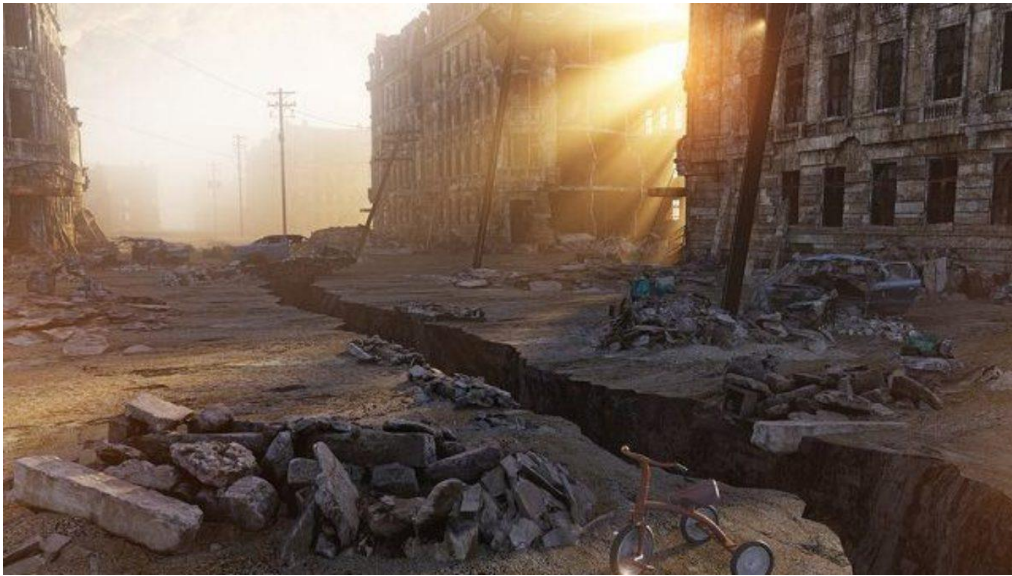


Fonte: Superinteressante

É uma estrutura geológica que faz uma espécie de comunicação entre o interior da Terra e a superfície. É criado quando escapa para a superfície magma, gases e partículas quentes formando um resfriamento climático temporário.

Existem **vulcões explosivos e não explosivos** sendo que, **os explosivos** se encontram em locais onde há choque entre as placas tectônicas. Com o choque, a lava sobe para a superfície, se mistura com a água do mar resultando numa liberação de vapor d'água que pressiona uma espécie de tampa formada por uma explosão anterior, explode repelindo vapor d'água, poeira e uma mistura de gases e aerossóis. Os **vulcões não explosivos** ficam no meio de uma placa tectônica longe dos choques que acontecem entre elas. Surgem quando ocorre uma abertura na crosta terrestre por onde a lava escorre. Existem cerca de 1.500 vulcões ativos que possuem características diferentes.

❖ Terremoto



Fonte:EstudoKids

Os terremotos são fenômenos naturais oriundos das pressões internas do planeta, que fazem as placas tectônicas se movimentarem, liberando tais pressões. Com isso, a superfície sente essa liberação em forma de tremor, o que pode acarretar sérios prejuízos

❖ Causas dos terremotos

Os abalos sísmicos ou tremores de terra geralmente ocorrem quando as rochas estão sob grande pressão, vinda do interior do planeta. Essa pressão exerce uma força nas rochas (placas tectônicas) e procura alguma maneira de se exaurir. As falhas geológicas presentes nas zonas de contato entre as placas são altamente favoráveis para a ocorrência dessa dissipação. A maioria dos abalos sísmicos ocorre nas zonas de contato entre as placas, pois são áreas de movimentação rochosa e com grandes falhas geológicas. Entretanto, também pode haver falhas no interior das placas, o que permite a ocorrência de abalos em áreas no interior, e não só nas bordas tectônicas. Essa pressão vinda do interior do planeta e o movimento tectônico provocam vibrações sísmicas destrutivas, bastante comuns nos limites das placas. Quando um bloco rochoso se choca com outro, há o tremor, seja no oceano, seja em terra firme.

A destruição de um terremoto pode ter várias consequências.

- deslizamentos de terras;

- incêndios causados por quedas de fiação elétrica;
- rompimento de represas;
- inundações causadas por tsunamis.

❖ Tsunami



Fonte: Mèdium

Tsunami, denominação derivada do japonês que significa onda de porto, corresponde às ondas provocadas por deslocamento da crosta oceânica que empurra a massa de água para cima, além do deslocamento de terras e gelo ou impacto de um meteorito no mar.

O tsunami trata-se de um fenômeno natural, originado por erupção vulcânica, terremoto ou outro evento natural, que provoca um movimento de água. Assim forma uma onda que pode se movimentar por milhares de quilômetros. Eventualmente, quando essa onda encontra com a costa, ela se transforma de poucos metros para gigantes, que podem superar os 30 metros de altura e velocidade incrível de mil quilômetros por hora.

❖ **Bibliografia**(modificada)

Gabriela Cabral da Silva Dantas: Vulcão, geografia Publicado no site Brasil Escola
<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/geografia/vulcao.htm>

MATIAS, Átila. "Terremotos"; *Brasil Escola*. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/terremotos.htm>.

FREITAS, Eduardo de. "Tsunami "; *Brasil Escola*. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/tsunami.htm>.

<https://conhecimentocientifico.r7.com/fenomenos-naturais/>
Texto modificad